

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Bon Nome Solar Participações S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Bon Nome Solar Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bon Nome Solar Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento da receita

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu receitas operacionais, no montante de R\$ 63.100 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 12. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2023, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita;
- Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de energia Elétrica – CCEE com o balanço energético da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota 12, às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

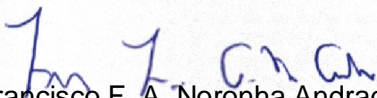
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Bon Nome Solar Participações S/A

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.041	52	12.766	28.356
Contas a receber	4	-	-	5.634	7.003
Impostos e contribuições a recuperar		67	19	72	24
Dividendos a receber	20	3.034	6.855	-	-
Outros ativos		-	88	1.041	874
Total do ativo circulante		4.142	7.014	19.513	36.257
Ativo não circulante					
Caixa e aplicações restritas	3	-	-	6.856	6.196
Investimentos	5	205.142	227.927	-	-
Direito de uso	8	-	-	7.711	7.830
Imobilizado	6	-	-	373.209	390.489
Intangível	7	-	-	2.204	2.330
Total do ativo não circulante		205.142	227.927	389.980	406.845
Total do ativo		209.284	234.941	409.493	443.102

Bon Nome Solar Participações S/A

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	9	9	14	1.308	52
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	-	83.319	11.237	92.860
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	62	32
Outros tributos a pagar		-	1	265	908
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	634	1.173
Dividendos a pagar		-	148	-	148
Passivo de arrendamento	8	-	-	68	63
CUSD a pagar		-	-	747	2.370
Outros passivos		-	-	60	313
Total do passivo circulante		9	83.482	14.381	97.919
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	-	-	177.712	185.470
Passivo de arrendamento	8	-	-	8.125	8.254
Total do passivo não circulante		-	-	185.837	193.724
Patrimônio líquido					
Capital social	11.1	207.530	146.930	207.530	146.930
Reserva de lucros		1.745	4.529	1.745	4.529
Total do patrimônio líquido		209.275	151.459	209.275	151.459
Total do passivo e patrimônio líquido		209.284	234.941	409.493	443.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	12	-	-	63.100	61.408
Custos de vendas de energia	13	-	-	(27.258)	(23.712)
Lucro bruto		-	-	35.842	37.696
Despesas administrativas, comerciais e gerais	14	(230)	(282)	(513)	(1.570)
Resultado de equivalência patrimonial	5	12.775	28.490	-	-
Total das receitas/(despesas) operacionais		12.545	28.208	(513)	(1.570)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		12.545	28.208	35.329	36.126
Despesas financeiras	15	(9.346)	(27.616)	(32.447)	(37.005)
Receitas financeiras	15	202	-	3.703	4.877
Resultado financeiro, líquido		(9.144)	(27.616)	(28.744)	(32.128)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		3.401	592	6.585	3.998
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	-	-	(3.184)	(3.406)
Lucro líquido do exercício		3.401	592	3.401	592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	3.401	592	3.401	592
Total do resultado abrangente do exercício	3.401	592	3.401	592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social		Reservas de lucros		Resultado do exercício	Patrimônio líquido da controladora	Patrimônio líquido consolidado
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros retidos			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	162.000	(15.906)	204	3.881	-	150.179	150.179
Integralização de capital social	13.947	15.906	-	-	-	29.853	29.853
Redução de capital	(29.017)	-	-	-	-	(29.017)	(29.017)
Lucro do exercício	-	-	-	-	592	592	592
Dividendos distribuídos	11.2	-	-	-	(148)	(148)	(148)
Constituição de reserva legal	11.2	-	30	-	(30)	-	-
Constituição de reserva de lucros	11.2	-	-	414	(414)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	146.930	-	234	4.295	-	151.459	151.459
Aumento de capital	11.1	60.600	(60.600)	-	-	-	-
Integralização de capital social	11.1	-	60.600	-	-	60.600	60.600
Dividendos distribuídos da reserva de lucros	11.2	-	-	(4.295)	-	(4.295)	(4.295)
Lucro do exercício	-	-	-	-	3.401	3.401	3.401
Dividendos intercalares	11.2	-	-	-	(1.890)	(1.890)	(1.890)
Constituição de reserva legal	11.2	-	170	-	(170)	-	-
Constituição de reserva de lucros	11.2	-	-	1.341	(1.341)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	207.530	-	404	1.341	-	209.275	209.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	3.401	592	3.401	592
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação	126	114	17.406	15.828
Amortização de direito de uso	-	-	243	237
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	822	826
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	9.211	27.559	27.269	34.065
Resultado de equivalência patrimonial	(12.775)	(28.490)	-	-
Demais juros	-	-	(773)	(324)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	1.369	(7.003)
Impostos e contribuições a recuperar	(48)	-	(563)	41
Outros ativos	88	(88)	862	(155)
Dividendos recebidos	13.855	-	-	-
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	(5)	14	259	356
Obrigações sociais e tributárias	-	(12)	2.607	1.718
Outros passivos	(1)	-	(1.876)	313
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(24)	(3.131)	(1.444)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.548)	(29.888)	(27.237)	(29.888)
Contrato de uso do sistema de distribuição a pagar	-	-	-	2.015
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	1.304	(30.223)	20.658	17.177
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(32)	(13.625)
Aportes em controladas	(2.600)	-	-	-
Redução de capital em controladas	28.000	199.328	-	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	-	-	(5.872)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	25.400	199.328	(32)	(19.497)
Das atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos e debêntures	-	-	-	192.513
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(1.070)	(653)
Pagamento de custos de empréstimos, financiamentos e debêntures (custos de transação)	-	(443)	-	(4.451)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(79.982)	(169.464)	(89.413)	(169.464)
Integralização de capital social	60.600	29.853	60.600	29.853
Redução de capital social	-	(29.017)	-	(29.017)
Dividendos pagos no exercício	(6.333)	-	(6.333)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(25.715)	(169.071)	(36.216)	18.781
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	989	34	(15.590)	16.461
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	52	18	28.356	11.895
No fim do exercício	1.041	52	12.766	28.356
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	989	34	(15.590)	16.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar Participações S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Grupo” quando em conjunto com sua controlada) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, Conj. 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída em 1º de junho de 2021 sob a denominação de SF 349 Participações Societárias S.A., sendo seu capital social representado por quatrocentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

Em 1º de julho de 2021, foi celebrado instrumento particular de compra e venda de ações, no qual a Mercury Renew Participações S.A. (“Mercury”), adquiriu dos antigos sócios a integralidade das ações, tornando-se o único acionista e controladora da Companhia. Nessa mesma data, a controladora Mercury aumentou o capital da Companhia através da integralização das ações da Bon Nome Solar S.A. no montante de R\$ 47.838 (R\$ 45.393 do investimento na Bon Nome Solar e R\$ 2.445 de mais valia registrada como intangível). A Companhia passou a ser controladora da Bon Nome Solar S.A. Uma vez que os controladores da Companhia já eram os controladores da Bon Nome Solar S.A., essa operação foi tratada como uma transação entre acionistas.

Em 02 de fevereiro de 2022, a ANEEL autorizou o início da operação comercial da Bon Nome Solar (controlada da Companhia), com capacidade instalada de 131,7MWp (capacidade de 100MW), sob o regime de produção independente de energia solar.

Em 31 de dezembro de 2023, foi aprovada a reorganização societária envolvendo a incorporação da Mercury Renew Participações S.A. pela Comerc Participações S.A. A partir dessa data a Companhia passa ser controlada diretamente pela Comerc Participações S.A.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis - Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e sua controlada, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas pelos membros da Administração e aprovadas para emissão em 28 de março de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são relacionadas à determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.3), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.6) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.5).

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros, a Companhia e sua controlada avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e sua controlada, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2022, pelo histórico de adimplência e também por fianças prestadas pelos seus clientes, a controlada da Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Investimentos--Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados da investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

Por possuir 100% das ações de sua controlada, não há participação de acionista minoritário.

2.5.3 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,40%
- Máquinas e equipamentos - 4,50%
- Móveis e utensílios - 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3 Imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia e sua controlada revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e sua controlada calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e sua controlada não identificaram eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

2.5.4 Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

2.5.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e sua controlada não possuíam processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5 Provisões--Continuação

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e sua controlada não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.6 Arredamentos

A controlada da Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A controlada da Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a controlada da Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6 Arredamentos--Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a controlada da Companhia usa como taxa de juros 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

2.5.7 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

2.5.8 Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do Lucro presumido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação;
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

Definição de estimativas contábeis

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas Contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixa e caixa e aplicações restritas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	1.041	2	6.887	444
Aplicações financeiras	-	50	5.879	27.912
	1.041	52	12.766	28.356

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e caixa e aplicações restritas--Continuação

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 100,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (remuneração média de 101,3% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Aplicações financeiras restritas (ativo não circulante):

A controlada Bon Nome Solar S.A possui contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 6.856 no ativo não circulante (R\$ 6.196 em 31 de dezembro de 2022). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

4. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber clientes não faturados	5.634	7.003
	<u>5.634</u>	<u>7.003</u>

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 30 dias após o faturamento.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimentos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Controladora						
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Redução de capital	Amortização de mais valia	Dividendos	Saldo em 31/12/2023
Bon Nome Solar S.A	227.927	12.775	2.600	(28.000)	(126)	(10.034)	205.142
Total investimento - Controladora	227.927	12.775	2.600	(28.000)	(126)	(10.034)	205.142

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Empresa	Controladora					
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Amortização de mais valia	Dividendos	Saldo em 31/12/2022
Bon Nome Solar S.A	405.734	28.490	(199.328)	(114)	(6.855)	227.927
Total investimento - Controladora	405.734	28.490	(199.328)	(114)	(6.855)	227.927

6. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela a seguir.

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	6,25%	35	(4)	31	33
Máquinas e equipamentos	4,27%	396.549	(32.334)	364.215	381.148
Edificações	3,58%	9.619	(656)	8.963	9.308
		406.203	(32.994)	373.209	390.489

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado - Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Consolidado		
	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Imobilizado em serviço			
Móveis e utensílios	35	-	35
Máquinas e equipamentos	396.549	-	396.549
Edificações	9.619	-	9.619
(-) Depreciação	(15.714)	(17.280)	(32.994)
	<u>390.489</u>	<u>(17.280)</u>	<u>373.209</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Consolidado			
	31/12/2021	Adições	Transferência	31/12/2022
Imobilizado em serviço				
Móveis e utensílios	-	-	35	35
Máquinas e equipamentos	-	-	396.549	396.549
Edificações	-	-	9.619	9.619
(-) Depreciação	-	(15.714)	-	(15.714)
Imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	399.057	7.146	(406.203)	-
	<u>399.057</u>	<u>(8.568)</u>	<u>-</u>	<u>390.489</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a controlada da Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2022	Adições	31/12/2023
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	2.444	-	2.444
(-) Amortização		(114)	(126)	(240)
Total Intangível		2.330	(126)	2.204

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado		
		31/12/2021	Adições	31/12/2022
Intangível em operação				
Mais valia - contrato de venda de energia	19	2.444	-	2.444
(-) Amortização		-	(114)	(114)
Total Intangível		2.444	(114)	2.330

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao Direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos e advêm principalmente das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos, tendo sua vigência entre 2020 e 2055.

	Taxa média	Prazo	Consolidado			
			Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	10,59%	jul/55	7.711	7.830	8.193	8.317
			7.711	7.830	8.193	8.317
Circulante					68	63
Não circulante					8.125	8.254
					8.193	8.317

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	7.830	6.420	8.317	6.497
Adições	-	358	-	358
Amortização	(243)	(237)	-	-
Juros	-	-	822	826
Pagamentos	-	-	(1.070)	(653)
Remensuração	124	1.289	124	1.289
Saldo final	7.711	7.830	8.193	8.317

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor	Total
até 1 ano	880	(812)	68
até 2 anos	852	(809)	43
até 3 anos	852	(804)	48
até 4 anos	852	(799)	53
até 5 anos	852	(794)	58
Mais de 5 anos	22.365	(14.442)	7.923
Total	26.653	(18.460)	8.193

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

9. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	9	14	1.308	52
	9	14	1.308	52

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2023
Empréstimo											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fev/42	IPCA + 4,29% a.a.	1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949
Total			1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712	188.949

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2022
Debêntures											
Bon Nome Participações S.A	set/23	CDI + 1,9% a.a.		83.651	(332)	83.319	-	-	-	-	83.319
Empréstimo											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fev/42	IPCA + 4,29% a.a.	310	9.431	(200)	9.541	6.015	183.082	(3.627)	185.470	195.011
Total			310	93.082	(532)	92.860	6.015	183.082	(3.627)	185.470	278.330

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Principal	Encargos	Custos a amortizar	Total
2025	9.070	406	(254)	9.222
2026	8.791	394	(250)	8.935
2027	7.717	346	(247)	7.816
2028	7.614	341	(247)	7.708
2029 em diante	140.026	6.275	(2.270)	144.031
	173.218	7.762	(3.268)	177.712

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2022	Pagamentos principal	Encargos	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Debêntures						
Bon Nome Participações S.A	83.319	(79.982)	8.879	(12.548)	332	-
Empréstimo						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	195.011	(9.431)	17.759	(14.689)	299	188.949
	278.330	(89.413)	26.638	(27.237)	631	188.949

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

	31/12/2021	Ingressos	Pagamentos principal	Encargos	Pagamentos juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2022
Debêntures								
Bon Nome Participações S.A	255.555	-	(169.464)	26.156	(29.888)	(443)	1.403	83.319
Empréstimo								
Banco do Nordeste do Brasil S. A	-	192.513	-	6.325	-	(4.008)	181	195.011
	<u>255.555</u>	<u>192.513</u>	<u>(169.464)</u>	<u>32.481</u>	<u>(29.888)</u>	<u>(4.451)</u>	<u>1.584</u>	<u>278.330</u>

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debentures Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações S.A. realizou em 09 de setembro de 2021 uma emissão privada de debêntures, onde foram emitidas 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$250.000, realizada em série única, sendo remuneradas pelo CDI+2,3% ao ano, com vencimento em 09 de setembro de 2022.

Durante o terceiro trimestre de 2022, a Bon Nome Participações S.A liquidou parcialmente as debêntures existentes e em circulação no montante de R\$ 169.464 de principal e R\$ 29.888 de juros e renegociou o saldo remanescente de R\$ 79.982 de principal, através de criação de uma 2ª série, para liquidação em 09 de setembro de 2023 com alteração na taxa de remuneração de CDI+2,3% para CDI+1,9%.

Em 11 de setembro de 2023, a Bon Nome Participações S.A liquidou as debêntures existentes e em circulação no montante de R\$ 79.982 de principal e R\$ 12.548 pagamento de juros.

Bon Nome Solar

Em 19 de janeiro de 2022, a Bon Nome Solar S.A (controlada da Companhia) celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, prazo 20 anos, com amortização mensal do principal e carência de juros, ocorrendo o primeiro a partir de 15 de março de 2023.

Garantias

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 6.856 considerando as remunerações mensais.

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 207.530 (R\$ 146.930 em 31 de dezembro de 2022) e 207.530.414 ações ordinárias (146.930.414 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022), nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Todas as ações são de propriedade da Comerc Participações S.A., sendo a mesma controladora direta da Companhia.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.1 Capital social--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve as movimentações pela sua controladora, a saber:

Em 13 de novembro de 2023, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária aumento do capital de R\$ 60.600. Dessa forma o capital social da Companhia passa de R\$ 146.930 a R\$ 207.530.

A composição do capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está assim demonstrada:

Acionista	31/12/2023		31/12/2022	
	Número de ações ordinárias	% do capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do capital da Companhia
Comerc Participações S.A.	207.530.414	100,00%	-	-
Mercury Renew Participações S.A.	-	0,00%	146.930.414	100,00%
	207.530.414	100,00%	146.930.414	100,00%

11.2 Destinação de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

11.2 Destinação de lucros--Continuação

Destinação do resultado	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	3.401	592
Reserva legal - 5%	(170)	(30)
Base de distribuição	3.231	562
Dividendos intercalares	(1.890)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	(148)
Reserva de lucros	(1.341)	(414)
	-	-

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares do exercício de 2023 no montante de R\$ 1.890, imputáveis ao mínimo obrigatório. Por já ser superior ao mesmo, não há necessidade de realização de complemento para os dividendos mínimos. Nessa mesma reunião, também foi aprovada a distribuição de dividendos referentes à reserva de lucro da Companhia no montante de R\$ 4.295. Todos os dividendos, incluindo o mínimo do exercício de 2022, foram pagos ao longo do exercício de 2023.

12. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	65.490	63.735
(-) impostos incidentes - PIS/COFINS	(2.390)	(2.327)
	63.100	61.408

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Custos de venda de energia

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo serviço prestado	(3.341)	(2.978)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(4.527)	(4.520)
Custo depreciação e amortização	(17.523)	(15.714)
Custos com seguro	(827)	-
Custo com pessoal	(526)	(146)
Outros custos	(514)	(354)
	(27.258)	(23.712)

14. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(103)	(151)	(378)	(453)
Depreciação e amortização	(126)	(114)	(126)	(351)
Despesas com seguros	-	-	-	(742)
Outras despesas administrativas	(1)	(17)	(9)	(24)
	(230)	(282)	(513)	(1.570)

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

Os resultados financeiros apresentados pela Companhia foram conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	212	-	3.713	4.877
PIS e COFINS sobre receita financeira	(10)	-	(10)	-
Subtotal receitas financeiras	202	-	3.703	4.877
Despesas financeiras				
Fianças e garantias	-	-	(3.195)	(1.558)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(822)	(826)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.878)	(26.156)	(26.638)	(32.481)
Amortização de custos de transação	(333)	(1.403)	(631)	(1.584)
Atualizações monetárias diversas	(1)	-	(502)	(170)
IOF	(1)	-	(17)	(20)
Outras despesas financeiras	(133)	(57)	(642)	(366)
	(9.346)	(27.616)	(32.447)	(37.005)
Resultado financeiro, líquido	(9.144)	(27.616)	(28.744)	(32.128)

16. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real enquanto a sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido.

A base de cálculo dos impostos apurados pelo regime de lucro real da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	3.401	592	6.585	3.998
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(15.960)	(31.897)
Alíquota vigente combinada de 34%	(1.156)	(201)	3.188	9.486
Equivalência patrimonial	4.344	9.687	-	-
Passivo fiscal diferido constituído sobre MTM SWAP	-	-	-	-
IRPJ/CSLL ativos diferidos não constituídos	(3.145)	(9.447)	(3.145)	(9.447)
Outros	(43)	(39)	(43)	(39)
	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	-	-	(3.184)	(3.406)
Total	-	-	(3.184)	(3.406)

A controlada que está no lucro presumido adota as alíquotas de presunção para geração de energia elétrica são de 8% e 12% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente. As eventuais receitas financeiras não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo.

A base de cálculo dos impostos apurados pelo lucro presumido de sua controlada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes--Continuação

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	65.490	65.490	63.735	63.735
% Presunção operacionais	8%	12%	8%	12%
	5.239	7.859	5.099	7.648
Receita financeira	3.501	3.501	4.877	4.877
Base de cálculo tributação	8.740	11.360	9.976	12.525
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Ajustes	1	-	(125)	(66)
Total - Demonstração do resultado	2.162	1.022	2.345	1.061

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos o

Os principais ativos financeiros da Companhia e sua controlada incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa e aplicações restritas que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimo, financiamentos e debêntures e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	12.766	28.356
Aplicações financeiras restritas	6.856	6.196
Contas a receber	5.634	7.003
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	1.308	52
Empréstimos, financiamentos e debêntures	188.949	278.330
Passivo de arrendamento	8.193	8.317

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB – Bon Nome Solar: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando, portanto, a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

i) *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade ao risco da taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 29 de dezembro de 2023, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	12.766	574	862	1.149	1.436
Aplicações financeiras restritas	CDI	6.856	309	463	617	771
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(192.477)	(12.167)	(14.124)	(16.081)	(18.038)
Efeito líquido estimado no resultado		(172.855)	(11.284)	(12.799)	(14.315)	(17.346)

ii) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimos e debêntures estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 10.

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.308	6.276	-	7.584
3 a seis meses	-	5.924	-	5.924
6 meses a 1 ano	-	11.711	68	11.779
1 a 3 anos	-	43.756	91	43.847
3 a 5 anos	-	38.578	111	38.689
mais 5 anos	-	222.974	7.923	230.897
Total	1.308	329.219	8.193	338.720

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

18. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão assim compostos:

Tipo	Vigência			
	Limite de Indenização	Valor do prêmio	Início	Fim
Risco Operacional	200.000	1.015	20/12/2023	20/06/2025
Responsabilidade Civil	20.000	13	20/12/2023	20/06/2025
Total	220.000	1.028		

Bon Nome Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Partes Relacionadas

Ativo	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>Dividendos a receber</u>		
Bon Nome Solar S.A.	3.034	6.855
Total ativo partes relacionadas	3.034	6.855

Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os administradores são remunerados pela controladora Comerc Participações S.A.

20. Transações não caixa

As principais transações não caixa nos exercícios apresentados são como segue:

Transação	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores (adições não pagas - capex)	6/9	-	-	-	32
Provisão de fornecedores – seguros	9	-	-	1.029	-
Dividendos a receber	19	3.034	6.855	-	-

21. Eventos subsequentes

Emissão debêntures

Até a data de aprovação das presentes informações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Bon Nome Solar Participações S.A. realizou em 15 de março de 2024 a emissão da debênture onde foram emitidas 70.000 (setenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$ 70.000, sendo remuneradas pelo IPCA+2,250% ao ano, com vencimento em 15 de março de 2038.